

# E o XV voltou!

Fui ao Barão no último sábado. Estádio remodelado, bem pintadinho, cheio de gente entusiasmada para ver o XV de volta à 1ª Divisão do Campeonato Paulista. Contra o Santos (também meu time do coração). Sofrimento grande. Gol de empate de penalti, aos 45 do segundo tempo, teve o mesmo sabor de gol da vitória.

Não vai ser fácil ficar na 1ª Divisão, tem que ganhar de todos os pequenos — e não perder dos grandes — em casa, para quem sabe arrancar uns empates em jogos fora de casa.

De qualquer forma, é muito gostoso estar de volta na 'geral', sentir toda aquela energia positiva da torcida, dar uma força para o jogador da casa que se esforça, xingar o juiz pela falta não marcada ou pelo cartão não aplicado, aguentar e dar risada com aqueles 'figuras' que vivem fazendo os seus grandes comentários em campo, enfim, terapia em grupo garantida.

Terapia cara? Sim, um pouco. Uma

cativa R\$ 80, uma geral R\$ 40, a garrafinha de água R\$ 3 etc., exemplos dos mais diversos. Por outro lado, temos que aproveitar a oportunidade para, quem sabe, esquecer cenas como a daquela final de Copinha em que levamos aquele gol espírita, no último minuto, do Atlético de Sorocaba.

O plantel do XV é jovem, alguns com mais, outros com menos talento. O comando técnico da equipe, assim como a diretoria quinzista, parecem muito bem intencionados. No entanto, tenho certeza que a torcida piracicabana fará a diferença em uma série de jogos importantes para o XV.

Muito fácil torcer quando tudo parece estar bem. Mais complicado torcer quando tudo não parece tão bem.

Talvez essa seja a característica essencial da paixão: "Na alegria ou na tristeza...", a torcida precisa estar presente, apoiando, ajudando a fazer as coisas darem certo.

Qualquer empreendimento, sonho,

ação terão muito maior chance de sucesso se contar com a torcida ao seu lado. Precisa ter paciência, muita paciência. Acreditar que há um plano bem estruturado — técnico e administrativo — capaz de possibilitar a manutenção do lugar de destaque que o XV merece nos corações da torcida piracicabana.

Será que o futebol virou mesmo empresa? Salários de alguns jogadores são muito elevados? Há muito intermediário nesse ambiente? Será que os mais variados fatos que observamos extracampo comprometerão a realização da Copa de 2014? Pode ser que a resposta para todas essas perguntas seja sim. Mas que foi bom assistir não sei quantas vezes na TV e na internet aquela cobrança de penalidade pelo André Cunha, deslocando o Aranha, isso foi.

José Vicente Caixeta Filho é piracicabano  
josecaixeta@terra.com.br



JOSÉ VICENTE CAIXETA FILHO

